

Autoria:	MAYARA ALESSANDRA TUCUNDUVA DE MORAES BENTO
Orientador:	Profº MS. Cristian Stipanich
Título:	DA PATERNIDADE: DA AUSÊNCIA DE REGISTRO AO ABANDONO AFETIVO
Resumo:	<p>A família é à base de toda a sociedade, sendo assim, existem vários métodos para defendê-la. Dessa maneira, deve-se buscar sempre manter a união familiar, pois uma família bem estruturada estabelece na sociedade valores importantes para a convivência harmônica entre todos os cidadãos. Entretanto, é inevitável que muitas vezes a estrutura familiar seja dissipada, que os casais separem-se e que filhos sofram pela desvinculação de seus genitores, mas o convívio dos filhos com seus pais, esse jamais poderá deixar de existir. Para tanto, a lei estabelece inúmeras maneiras desse convívio permanecer, mesmo depois de haver a separação dos cônjuges. Utilizando doutrinas de grandes pensadores e consultando sites de grande reconhecimento acadêmico, será demonstrado no presente trabalho os mecanismos que podem vir a ser manuseados para garantir o convívio dos filhos com seus pais e parentes quando houver a separação dos cônjuges, bem como as ferramentas que os filhos podem se valer para ter reconhecido o vínculo de parentesco com o seu genitor, que em alguns casos se recusam, de forma espontânea, reconhecer o seu próprio filho. Tendo como enfoque a investigação da paternidade, será abordado todas as consequências para a criança, tanto no que tange a formação de sua personalidade, caráter, e desenvolvimento como pessoa, como no conhecimento de seus parentes paternos.</p> <p>Palavras-chave: Criança; Família; Investigação de paternidade; Parentesco; Sociedade.</p>
Data da defesa:	23 de novembro de 2015